

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

36. SERIE

QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1884

NUMERO 34

GUIMARÃES

Secção Religiosa

Boletim do monumento

A PIO IX O GRANDE

Subscrição para o monumento

Transporte... 2:217\$560
Padre Antonio José de Oliveira, parócho de S. Vicente de Passos—pelos mezes de setembro e outubro..... 2:400

Somma..... 2:219\$960

SECÇÃO POLITICA

A SITUAÇÃO

Continua pacifica como continuam ainda nos praias, aproveitando os bellos dias com que a estação se despede este anno, todos aquelles que mais se occupam dos negocios publicos e politicos.

FOLHETIM

DEVORADO EM VIDA

V

Lançaram-se-lhe todos, para pedir, para exigir, para conquistar a sua parte. Descobriu-se então que o infeliz sustentava-se de conservas, roubadas evidentemente quando ainda havia viveres, e escondidas pelo previdente ladrão. Não era preciso mais nada. Henry—esse homem chamava-se Henry—foi logo agarrado, julgado, e condemnado á morte e fusilado, tudo isto feito em menos tempo que o ne-

A chamada questão dos caminhos de ferro acabou e com o seu termo acabaram tambem os boatos que derivavam bem ou mal da mesma questão.

O sr. conselheiro de estado Antonio de Serpa Pimentel regressou da sua missão diplomatica ás côrtes de Londres, Paris, Haya e Berlim, relativa aos negocios do Zaire.

Apresentado agora o seu relatório ao governo, este resolverá a parte que Portugal deverá tomar na conferencia que sobre o assumpto se hade reunir no proximo mez de novembro em Berlin.

Parece nos poder afirmar que Portugal não terá diante de si grandes ou obstinadas difficuldades a vencer. Os seus direitos não são contestados. A discussão consistirá certamente sobre o exercicio d'esses direitos, conciliando-os com razoaveis interesses commerciaes, em que todas ou a melhor parte das pretensões que se levantam poderão ser devidamente consideradas e attendidas. O tempo que tem decorrido tem dado logar a que se estude e medite o assumpto em ordem a conseguir que a resolução que se vier a tomar mereça o applauso geral e seja a mais efficaz no melhor aproveitamento e exploração do vasto e rico

territorio africano. Hoje está-se dando com a Africa o mesmo que já se dêra com a America, com a differença das circunstancias proprias dos tempos. A Europa encontrou na America, então virgem do trabalho do homem, um vastissimo campo das suas explorações commerciaes. A America enriqueceu a Europa, mas o desenvolvimento americano veio com o tempo a collocar a America na mesma posição em que estava a Europa quando correu a aproveitar os recursos da America. Hoje a America exactamente como a Europa, ambas chegadas ao termo dos seus aperfeiçoamentos economicos, carecem de novos mercados, carecem de novos campos de actividade. A Africa está portanto sob as vistas avidas e soffregas de todos. E' do immenso continente negro que todos os estados civilizados esperam uma como salvacão. A civilização caminhou tão depressa que a America e a Europa sentem já a plethora das suas produções, das suas industrias e dos seus progressos, essa mesma plethora que mata o homem se um derivativo lhe não acode. Esse derivativo impõe se e urge. Eis na sua verdadeira altura, na sua verdadeira expressão, o que é a chamada

cessario para o escrever. Ainda bem não tinha cabido morto, já os outros se haviam lançado sobre elle, arrancando-lhe as carnes. Foi assim que isto começou. Cinco ou seis dias depois, outro pretexto, outro cadaver, um novo e horrivel banquete. Octavio Pavy, o antigo frequentador dos boulevards, não tinha, porém, o temperamento necessario para resistir áquelles soffrimentos, áquelles horrores. Extenuado, sem appetite, com o cerebro mais preocupado que o estomago, aquelle, cujas recordações se não haviam extinguido nos salões mundanos de Paris, jazia sobre um monte de farrapos cobertos de gelo, em um canto da barraca. Talvez não quizesse comer, como os outros, essa carne sem nome. A fome despedada apertava-lhe a garganta e a febre contrahia-lhe as fontes. Era roça d'elle, os ou-

trous, com olhos de lobo, illuminados por hedionda esperanza. Segredavam entre si, olhando para elle. Pavy sabia de mais o que significavam estes olhares mortiferos. Que esperavam elles para o agarrar, esquarteral-o, beber-lhe o sangue, devoral-o, digamos o termo, o verdadeiro, o preciso, pois que estes homens já não eram utais que carniceiros? Temiam, sem duvida, que Pavy ainda não estivesse fraco de todo. Julgavam-n'o ainda capaz de se levantar, defender-se e matal-os talvez. e aquelle que cahisse morto seria logo devorado, como tambem aconteceria ao proprio doutor. Pobre doutor! Nem nos nervos, nem nos musculos, nem no espirito tinha forças necessarias. Exhausto, aniquilado, o desgraçado só esperava a morte. Mas não podia dominar o terror de que se possuía ao pensar que a todo o ins-

questão da Africa. O consideral a d'outra fórma, o teimar em querer vê-la através dos archivos historicos, como um velho fidalgo empobrecido quereria obstar pelos titulos da sua nobreza á ligação do neto com a filha do plebeu opulento, é um erro de dementados. Deixemos aos nossos successores os nossos preciosos titulos de velhas glorias com a mais esplendida encadernação, que será isso nobilissimo, mas tratemos as questões economicas no mundo pratico em que nos achamos como Galvez e outros as trataram ha mais de um seculo pela liberdade commercial, a base principal da admiravel opulencia do universo. Anima-nos a esperanza de que Portugal será dignamente representado na proxima conferencia de Berlin, e que sem nenhum sacrificio do produtor nacional bavemos de contribuir para que em proveito do mundo que trabalha o commercio e as industrias da Europa e da America, hoje a par nos seus aperfeiçoamentos, encontrem o desafogo de que instantaneamente carecem e que mal iria aos povos civilizados se não encontrasse.

C. DE P.

tante, embora já nada sentisse, iriam cevar-se n'elle. Vinha-lhe ao pensamento que essa carne, cujas palpações sentia ainda, dentro de dez minutos gotejaria sangue e bradaria revoltada, sob os dentes d'esses animaes ferozes reunidos em volta d'elle. Não queria isso. Uma necessidade imperiosa de se subtrahir a esse horrivel futuro se apoderou d'elle.

—Não é verdade, disse com sigilo, o ser indifferente morrer de um ou de outro modo?

Apesar do seu terror, conseguiu levantar-se. Cambaleando, mas com uma vontade sobre humana, sahio da barraca, caminhou pelo gelo e aproximou-se do mar, que subia até ali por uma abertura. Chegado á margem, Pavy abaixou-se, sorriu e desapareceu debaixo d'un pedaço de gelo; mais valia que morresse assim. Os esfaimados,

Lavra funda, ao que parece, a discordia nos arraiaes progressistas.

A resolução, tomada pelo governo com respeito aos negocios da Companhia do caminho de ferro do norte e leste, é a causa apparente d'esta discordia, que, no fundo, deve ter outros motivos.

Em quanto o «Progresso», o «Correio da Noite», e o «Primeiro de Janeiro», todos tres influencias, e dois principalmente dirigidos pelo sr. Emydio Navarro, depois de terem dito que o procedimento do governo fôra correcto, se insurgem agora contra elle e o accusam, o «Diario Popular» e os jornaes onde influe o sr. Marianno de Carvalho, continuam a asseverar que o governo não podia proceder por forma differente d'aquella por que procedeu, sem tomar uma posição definida que prejudicasse a imparcialidade com que deve assistir e julgar os litigios entre os acionistas da Companhia.

Mas o mais gracioso do caso é que o sr. Navarro se insurge agora contra o governo, dirigindo ostensivamente os seus tiros contra o sr. Fontes Ganhado, sobrinho do sr. presidente do conselho e membro da administração da Companhia, que tem as mesmas res-

que o haviam seguido com a vista, soltaram um grito terrivel. Pouco faltava para tambem o tratarem de ladrão. Correram logo como se quizessem ir arrancal-o do mar. E como o desgraçado doutor voltasse á superfície, contra a sua vontade, segundo as leis phisicas, dez braços o agarraram e retiraram da agua, e dois ou tres machados cahiram sobre o seu peito, que rangeu. Trituraram-n'o em duas, tres, quatro, em tantas partes quantas eram as boccas, e esse cadaver, ainda palpitante, ainda com vida, foi pelos miseraveis tragado sem repugnancia, sem horror, sem remorsos.

Foi assim que morreu o doutor Pavy, da expedição do *Proteus*, sem ter sequer avistado o polo.

CAMILLE DEBANS

Fim.

pousabilidades do sr. Marianno de partes se tem adoptado já o uso Carvalho, egualmente membro d'este excellente papel, e, pela d'aquella administração. Os tiros nossa parte, aconselhariamos os pois, ostensivamente feitos ao sr. professores a que não deixem de Ganhado, não bater em cheio no o usar nas suas escolas, porque, além de lhes tirar muito trabalho, produz sempre excellente resulta do, quando seguido e usado me- thodicamente.

Temos pois os gallos ás cristas. Pois que se dependem, e ensan- guentam a vontade. Nós assistire- mos apenas ao espectáculo, sem intervir-nos na contenda, senão para dizer o que já dissemos, e o que o proprio sr. Navarro confes- sou — o governo, na resolução tomada, obrou o mais correctia- mente que podia para deixar aos accionistas dirimirem entre si as questões, e para não comprometer a rectidão e imparcialidade dos poderes públicos, nem os in- teresses do paiz.

NOTICIARIO

Festividade— Domingo celebrou-se a de Santa Anna, na igreja de S. Francisco, sendo orador o intelligente novel levi- ta Lopes Martins, que discursou brillantemente.

Principio de incendio— Segunda-feira, pelo meio-dia, deram as torres signal d'incen- dio, que se manifestara n'uma pequena casa da rua de Villa Verde, e que foi promptamente extinto, mesmo sem o auxilio do material das companhias de bombeiros, que todavia com- parceraram no local immediatamen- te ao signal.

Contribuições— Vae abrir-se o cofre da recebedoria d'esta comarca para a cobrança das contribuições sumptuaria e de renda de casas, desde o dia 2 do proximo novembro.

Fallecimento— Falleceu hoje a sr. D. Bernardina da Cos- ta, viuva do, ha dias fallecido sollicitador Manoel José Dias Pi- menta, e sogra do ill.^{mo} sr. Anto- nio de Carvalho Guimarães, nego- ciante d'esta cidade, ao qual en- viamos, e á sua familia, por este motivo, sentidos pezames.

Os officios de sepultura tem lo- gar amanhã na igreja da Miseri- cordia.

Papel monitor d'es- cripta— Fez-se nova edição, consideravelmente mehorada, do papel monitor d'escrípta, do pa- dre Aguilár, d'esse notavel peda- gogo e mothologista, a quem a instrução deve tão assignalados e tão mal remunerados serviços.

Nas conferencias pedagogicas d'este circulo escolar, resolveu- se ultimamente que fosse obriga- torio o uso d'este papel nas esco- las publicas e particulares do cir- culo, para o ensino da calligra- phia, visto que esta edição, muito consideravelmente mehorada, tão relevante presumo tem para faci- litar o ensino d'esta difficil parte da instrução primaria. Sabemos também que em muitas outras

Hespanha, e a princeza Alice, e, assim, adoptou em Mossame- des um comportamento tão exemplar e tão digno, que ad- quiriu geral estima e geral con- sideração. Governadores, aucto- ridades e habitantes reconhece- ram por tal modo que não ha- via n'aquelle homem nem o ca- racter nem o coração de um cri- minoso, que não duvidaram em attestar de um modo expressivo o recto procedimento do desdi- toso degredado.

Ainda mais: muitos indivi- duos de Mossamedes, confiados em que a excelsa princeza que honra com as suas virtudes o throno de Portugal ouviria com benevolencia a voz de uma espo- sa infortunada pedindo o perdão para seu marido a favor do qual se apresentam tantos e tão li- songeiros documentos, resolve- ram cotisar-se para pagar a pas- sagem a Adeliná Rosa para Lis- boa e entregando-lhe valiosas recommendações, que a anima- ram a subir até junto de S. M. a rainha, para implorar da augus- ta princeza a sua clemencia em favor do condemnado.

Essa audiência realisou-se já, e, como era de esperar, S. M. a rainha escutou com toda a aten- ção as supplicas da infeliz, procurando mitigar-lhe o prun- to e prometendo-lhe o apoio a favor do seu esposo infeliz.

Sob o influxo benefico de S. M. o respectivo processo foi den- tro em poucos dias revertido para o digno procurador régio junto da Relação do Porto, o sr. conselheiro Navarro de Pai- va, de cuja informação depende a solução da supplica da infeliz esposa.

Seu irmão, o conde de Bardi habitava em Veneza o palacio Vendramin e em Cannes a for- mosa villa de Henrique IV. A caça, a navegação, o sport sob todas as suas formas sempre o attrahiram.

Aos 21 annos, o duque de Parma casou com uma das ir- mãs do rei de Napoles a princeza Pia, que lhe deu em treze annos onze filhos. Nove ainda vivem. O mais velho, o principe herdei- ro, chamado Henrique, tem on- ze annos.

O duque vive em Biarritz desde que fallecera sua esposa, ha dois annos.

O conde de Chambord, que lhe dedicava uma affeição de pae, deixou-lhe tres quartas partes da sua fortuna.

D. Maria Antonia de Bragan- ça, é a mais nova das filhas de D. Miguel, irmã de D. Miguel, que é hoje official general do exercito austriaco, e das infantas D. Maria Anna, que é solteira, D. Maria das Neves, casada com D. Affonso de Bourbon, D. Ma- ria Thereza, casada com o ar- chi-duque Carlos Luiz, irmão do imperador d'Austria, e D. Aldegundes, casada com o con- de de Bardi.

Particularidade digna de no- tar-se: Os tres principes, archi- duque Carlos Luiz, conde de Bardi e seu primogenito, que vão ser cunhados como maridos de tres infantas irmãs, já o eram pelos seus primeiros matrimo- nios, antes de se alliarem em segundas nupcias á familia de Bragança. Os tres tinham casa- do primeiramente com tres ir- mãs princezas de Napoles, An- nuncição, Luiza e Pia, falleci- das em curtos annos.

Perdão implorado— Acha-se no Porto uma infeliz mulher que ha pouco chegou da Africa e que veio ao reino ex- pressamente para implorar de S. M. a Rainha o perdão para seu marido, que se achava em Mos- samedes a cumprir a pena a que foi condemnado em 1878, na Re- goa, sob a accusação de homi- cidio.

Protestando baldadamente a sua innocencia, o infeliz degre- dado lá foi para longe da patria, em clima diverso e meaos beni- gno, soffrer as amarguras do desterro, em companhia da es- posa que idolatrava. Quizeram juntos provar as agruras do in- fortunio commum.

João Guedes, assim se chama o infeliz condemnado, não se aviltou sob o ferrete ignominio- so lançado sobre a sua reputa- ção; pensou em que o bem é sempre a aurora de dias ditosos;

cadencia de saude, de paralyisa dos membros por effeito de ex- cessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffria graves encommodos no lado di- reito e na cavidade do estomago, más digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Reva- leschiere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.^o de linha.

Cura 62:986—Mm. Martin, de amenorrhœa. Suppressão de menstruação e dança de S. Gui- do, declarada incuravel, perfeita- mente curada pela Revalesciere.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, occo- nomisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fi- xos da venda em toda a penin- sula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolataada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, euer- gia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sus- tenta dez vezes mais que a carne e que a chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mes- mos da Revalesciere.

Du Barry & C.^o—Lim- ited— 77 Regent-Street, Lon- dres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—Lisboa, Serze- dello & Companhia, Largo de Corpo Santo, 16. Azevedo Fi- lhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurca, 12; Porto, James Cassel & C.^o, 130, rua das Flores.

DEPOSITOS
Entre Douro e Minho
Guimarães: Antonio J. Perpi- ra Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, cam- po da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Ba- nharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Com- panhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, — John Cassel e companhia;— Villa do Conde: A. L. Maia Tor- res, pharm.—Povo de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm, Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota: J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municip- pal, 17, Antonio Alexandre Pe- reira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos, Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

SAUDE A TODOS
restabelecida sem medicina, pur- gantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIÈRE
DU BARRY DE LONDRES
36 annos d'invariavel
sucesso
Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, he- xigas, diarræa, desinteria, colic- as, tosse, asthma, falta de res- piração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debi- lidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figa- do, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 100:000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentis- simos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o dou- tor e professor Wurzer, o pro- fessor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 63:476—Mr. Comparet, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noctur- nos.

Cura 47:422—Prostracção—Baldwin, da mais completa de-

cadencia de saude, de paralyisa dos membros por effeito de ex- cessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffria graves encommodos no lado di- reito e na cavidade do estomago, más digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Reva- leschiere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.^o de linha.

Cura 62:986—Mm. Martin, de amenorrhœa. Suppressão de menstruação e dança de S. Gui- do, declarada incuravel, perfeita- mente curada pela Revalesciere.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, occo- nomisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fi- xos da venda em toda a penin- sula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolataada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, euer- gia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sus- tenta dez vezes mais que a carne e que a chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mes- mos da Revalesciere.

Du Barry & C.^o—Lim- ited— 77 Regent-Street, Lon- dres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—Lisboa, Serze- dello & Companhia, Largo de Corpo Santo, 16. Azevedo Fi- lhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurca, 12; Porto, James Cassel & C.^o, 130, rua das Flores.

DEPOSITOS
Entre Douro e Minho
Guimarães: Antonio J. Perpi- ra Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, cam- po da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Ba- nharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Com- panhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, — John Cassel e companhia;— Villa do Conde: A. L. Maia Tor- res, pharm.—Povo de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm, Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota: J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municip- pal, 17, Antonio Alexandre Pe- reira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos, Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

REVALESCIÈRE
DU BARRY DE LONDRES
36 annos d'invariavel
sucesso
Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, he- xigas, diarræa, desinteria, colic- as, tosse, asthma, falta de res- piração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debi- lidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figa- do, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 100:000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentis- simos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o dou- tor e professor Wurzer, o pro- fessor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 63:476—Mr. Comparet, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noctur- nos.

Cura 47:422—Prostracção—Baldwin, da mais completa de-

PELO AMOR DE DEUS
Joanna Maria viuva, de 90 an- nos, paralytica, atoradora de

Rua da Arcella n.º 33, acha-se na maior pobreza e não tem que comer. Uma esmola para que não morra de fome, implora a infeliz, pelo Amor de Deus.

ANNUNCIOS

Curso nocturno commercial de Francez

O professor do instituto *Martins Sarmiento*, Benjamin de Carvalho Vasques de Mesquita, abre no proximo Novembro um curso nocturno d'aquella lingua, destinado a todas as classes de Guimarães, especialmente á classe commercial. Quem pretender matricular-se queira dirigir-se á casa *Siva Caldas* no Toural, onde receberá as informações respectivas. A aprendizagem será de leitura, traducção, escripta e conversação franceza. 918

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

ESTA Companhia continua a tomar seguros contra incendio sobre predios, estabelecimentos e moveis na cidade de Guimarães, aonde actualmente são seus correspondentes os srs. Antonio da Costa Guimarães, Filho & Comp.ª, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 147 e 149. Porto 13 de outubro de 1884. Os Directores,

Antonio Ribeiro Moreira
José Augusto Correia de Barros
João Martins da Costa. 914

EDITAL

A Junta de Parochia de Santa Maria de Guardizella, do concelho de Guimarães

Faz saber que na casa da Camara e na sede da parochia se acha em reclamação por espaço de 10 dias, contados desde o dia 17 do corrente, o orçamento ordinario da receita e despeza da mesma Junta relativo ao corrente anno civil de 1884.

O lançamento da respectiva percentagem é de 17 por cento sobre as contribuições do Estado. E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares designados no respectivo regulamento. Parochia de Guardizella, 9 de outubro de 1884.

O presidente
Joaquim Leite de Oliveira. 916

EDITAL

A Junta de Parochia de Santa Maria d'Airão d'este concelho de Guimarães

Faz publico que se acha em reclamação por espaço de 10 dias na casa da Camara e no theou-reiro da parochia o orçamento da receita e despeza do corrente anno, para ser examinado no indicado prazo.

Santa Maria d'Airão 17 d'outubro de 1884.

O presidente,

Antonio José da Silva Fernandes 917

EDITAL

A Junta de Parochia de Nossa Senhora da Oliveira d'esta cidade de Guimarães

FAZ publico que se acha aberto o cofre para a cobrança voluntaria da contribuição parochial do anno de 1883, por espaço de 30 dias a contar do dia 13 do corrente mez de outubro, na rua da Senhora da Guia n.º 9, aonde se pode effectuar o respectivo pagamento. A percentagem é de 3,40 por cento.

E para que chague ao conhecimento do publico se publica o presente.

Parochia de Nossa Senhora da Oliveira, 5 de outubro de 1884.

O Presidente da Junta,

Antonio Serafim Affonso Barbosa 912

GUERISON RADICALE

ET RAPIDE DE TOUTES LES MALADIES NERVEUSES, ÉPILEPTIQUES ET SECRÈTES par ma seule méthode Les Honoraires ne sont dus que après rétablissement complet

DR. PROF. A. MALASPINA Membre de plusieurs Sociétés scientifiques

—106, Faubourg St-Antoine.— PARIS

Traitement par correspondance

AVISO

ÀS JUNTAS DE PAROCHIA

Na typographia da *Religião e Patria* vendem-se recibos para a cobrança das derramas parochiaes, a

preços modicos e impressos em bom papel.

ATTENÇÃO

ALLUGA-SE, ou vende-se, uma morada de casas, construida de novo, na rua de S. Damásio, [antiga rua de Traz-o-Muro] com os numeros de policia 64 e 66.—Tem dentro agua de poço.

Para tratar, dirigir a Antonio José Baptista Guimarães, na rua da Rainha. [902]

A Junta de Parochia da freguezia de Balazar, do concelho de Guimarães

Faz saber que na casa da Camara respectiva e na sede da parochia, se acha o seu orçamento da receita e despeza do corrente anno civil, com percentagem de 30 por cento, para ser reclamado por quem lhe convier dentro do prazo de 10 dias a contar do dia 18 do corrente.

Balazar, 10 de outubro de 1884.

O presidente,
Zacharias da Silva. 913

SORTE GRANDE CASA FELIZ

Antonio José Moreira e Silva Guimarães

RUA DA RAINHA

Vendeu no seu feliz estabelecimento de loterias os seguintes numeros premiados:

Na de 6 de junho o n.º 8:106 com 90.000\$000 reis, e o 8:105 e 8:107 com as approximações.

Na de 7 de outubro o 7:819 com 45.000\$000; o 6:711 com 9.000\$000, e o 8:328 com reis 900\$000. 913

Mudança de Horario

A Companhia Viação da Lixa previne o respeitavel publico que a sua carreira que trabalha para a Lixa ás 4 horas da tarde, fica a trabalhar ás 3 desde o dia 6 do corrente inclusive. Guimarães 1 de outubro de 1884. 907

Mudança de Horario

Manoel Rodrigues Dias Santa Marinha leva ao conhecimento do publico que o seu carro que trabalha para Braga ao meio dia fica a sair á 1 hora da tarde aos sabbados; e nos outros dias continua ao meio dia. Guimarães 1 de outubro de 1884. 908

JOSÉ DURÃES. leccionista de piano, faz publico que, por falta de lições, resolveu dedicar-se á sua antiga arte de pintor. Quem precisar d'algum trabalho—Rua de S. Thiago n.º 31.

Antonio Serafim Affonso Barbosa COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E CONFEITARIA

vinhos maduros, engarrafados e retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc, por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

- Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1:300, 1:200, 1:400
- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Mássas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizena.
- Dita de Seruy.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Arouca.
- Rebuçados de Abença.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.
- Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

- sem garrafa
- Porto antigo..... 700
- Moscatel de Setubal 700
- Duque..... 600
- Legitimo do Porto... 500
- ? Bastardo. 500
- ? Moscatel. 500
- ? Malvazia. 500
- ? Porto velho 400
- Vinho do Porto.... 300
- Dito de Meza..... 240
- Dito de dita..... 180
- Dito de Lagrima... 200
- Dito de Meza..... 150
- Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.
Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.
Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.
Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

ALTO ! AQUI !

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha — 108 a 114

Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:800 rs. paracima, colchões de palha a 1:200, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae encher-os a casa do freguez, sejam os colchões ve-

lhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs; estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janellas, e faz toda a obra de colchoaris.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infalivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal. PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSESSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas reccias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres.

E se vendem a 1 s. 1 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. o pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosaente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

FUNDIÇÃO

DO BOLHÃO

PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Accõita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, côrretos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, sarralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruzes para manzoleões, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo. — De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis. — De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento.

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de setembro.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qual quer assumpto 1:500 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quer perder de diujs e Ayres Pacheco, no Seminario e Lamego.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pasitor.

Assigna-se em Lisboa sem todas as livrarias, com todas as terras do reino.

A correspondencia desta ser dirigida a rua de Anaya, 19 Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas Preço

Um grosso volume... 800 reis Este livro importantissimo indispensavel aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, acha se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Bbarbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou alugue qualquer porção que queiram

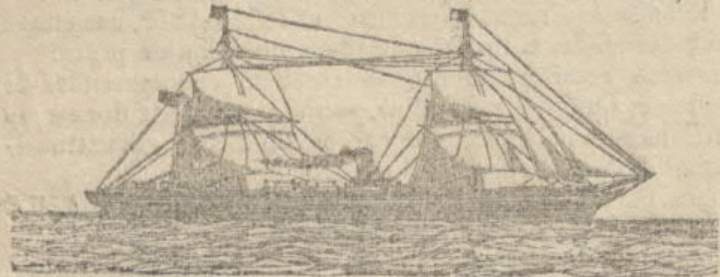


Em 6

E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)



A Companhia mais antiga do

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TRENT sae em 29 de Setembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

BERWENT a sahir em 6 de Outubro para Pernambuco, Maceio, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

LA-PLATA em 13 de Outubro para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TATIANE em 29 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente William C. Teit & C., ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa 132 - RUA DA RAINHA - 134

Vinho	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia	500
» Moscatel	500
» Malvasia segunda	400
» Velha	400
» Meza	360
»	300

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.ª andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500